

A diferença diminui e a frota comprime-se na 9ª etapa da Volvo Ocean Race

Publicado em sábado, 26 de maio de 2018 | Imprimir | Email

Os barcos da Volvo Ocean Race deixaram para trás as espetaculares condições em que por várias vezes os recordes da Volvo Ocean Race foram batidos, e encontraram uma crista de alta pressão que está a atrasar a sua progressão em direção ao final da etapa em Cardiff.

O líder da 9ª etapa é agora o recordista AkzoNobel, e as tripulações tentam agora descansar da loucura dos últimos dias.

Simeon Tienpont a bordo do AkzoNobel, bateu o antigo recorde com o Volvo Ocean 65 de 550,8 milhas náuticas, depois quebrou a barreira de 600 milhas para reivindicar provisoriamente o recorde da prova com 602,5 milhas em 24 horas.

"Eu teria apostado que não se poderia fazer 600 milhas num destes barcos", disse Chris Nicholson. "Estou muito contente pelo trabalho de toda a equipa. É muito bom. Os astros tinham que estar todos perfeitamente alinhados para bater o recorde ... que esforço!

Lamentavelmente, as equipas não podem gastar muito tempo a comemorar, seis em sete equipas baterem o anterior recorde do Abu Dhabi Ocean Racing. Os fortes ventos fortes que empurraram a frota para um território de recordes estão a diminuir e os líderes estão a começar a sentir os efeitos de uma crista de alta pressão, entre eles e a linha de chegada.

"Há um grande, muito grande ponto de luz à nossa frente", explicou Charles Caudrelier, skipper do Dongfeng Race Team, no terceiro lugar, a cerca de 50 milhas dos dois da frente.

"Infelizmente para o líder há uma parede sem vento. Eu acho que ninguém vai passar isso, pois vai passar connosco e teremos que esperar, depois vamos ter um novo começo, todos juntos. Por isso, imagino que haverá uma grande compressão ...

Às 14:30 UTC, o par líder, Brunel e AkzoNobel, tinham apenas 3 a 5 nós de vento, e assistem impotentes à sua vantagem na classificação regressar.

Às 16:00 UTC de ontem, por exemplo, o Dongfeng Race Team estava a 62 milhas do AkzoNobel. Às 11h00 de hoje, a margem mal chegava a 25 milhas, e espera-se que a compressão continue.

Esta é uma boa notícia para os que estão atrás, embora haja a possibilidade do par líder "quebrar o muro" e encontrar ventos favoráveis do outro lado, enquanto o resto da frota fica atolado nas condições leves e variáveis.

"No momento, o cume está parado e isso pode permitir que alguns líderes o atravessem", explica Brian Thompson, o navegador da Turn the Tide on Plastic, a cerca de 60 milhas das condições mais leves.

"Mas, assim que entrarmos nessa massa de ar, vamos começar a navegar para Cardiff e só aí conseguiremos acelerar." Isto vai ser particularmente frustrante para a nossa equipa, mas haverá outros barcos na mesma situação e vamos lutar com eles para sair dessa massa de ar e entrar no bom vento do outro lado."

Os ventos ligeiros significam que mesmo que o Brunel tenha agora menos de 600 milhas para chegar ao final - um número que eles acabaram de navegar em 24 horas - na verdade, vai levar perto de três dias para chegar a Cardiff.

Os atuais ETAs têm o grupo líder a terminar na madrugada de terça-feira, com o restante da frota ao longo do dia.

Volvo Ocean Race - Leg 9 - Leaderboard (15:00 UTC)

1. AkzoNobel - Distância até o final: 592,2 milhas
2. Team Brunel - +0,28 milhas náuticas
3. Dongfeng Race Team - +12,99 milhas náuticas
4. Vestas 11 horas de corrida - +17,44 milhas náuticas
5. MAPFRE - +26,07 milhas náuticas
6. Turn the Tide on Plastic - +39,67 milhas náuticas
7. Sun Hung Kai / Scallywag - +64,67 milhas náuticas